

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
Total	412.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Ordinária		0,16000
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Preferencial		0,16000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	14.062.791	13.229.753
1.01	Ativo Circulante	51.926	64.753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96	260
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.117	33.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.117	33.509
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	38.117	33.509
1.01.03	Contas a Receber	2.338	2.337
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.338	2.337
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.375	13.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	15.602
1.01.08.03	Outros	0	15.602
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	15.602
1.02	Ativo Não Circulante	14.010.865	13.165.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.411	160.871
1.02.01.06	Tributos Diferidos	188.003	160.562
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.003	160.562
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	408	296
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	352	240
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	56	56
1.02.02	Investimentos	13.821.782	13.003.448
1.02.02.01	Participações Societárias	13.821.782	13.003.448
1.02.03	Imobilizado	672	681

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	14.062.791	13.229.753
2.01	Passivo Circulante	90.166	1.317.498
2.01.02	Fornecedores	0	131
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.763	1.318
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.554	1.305.878
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	85.554	0
2.01.04.02	Debêntures	0	1.305.878
2.01.05	Outras Obrigações	1.849	10.171
2.01.05.02	Outros	1.849	10.171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.129
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.849	2.042
2.02	Passivo Não Circulante	3.282.823	1.946.310
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.238.085	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.238.085	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.995.115	1.897.241
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.040.238	984.756
2.02.02.02	Outros	954.877	912.485
2.02.02.02.03	Obrigações por Compra de Ações	0	912.485
2.02.03	Tributos Diferidos	48.768	48.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.768	48.768
2.02.04	Provisões	855	301
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	855	301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	855	301
2.03	Patrimônio Líquido	10.689.802	9.965.945
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.680.967	3.680.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	321.525	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.827	-527.159

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	260.440	511.541	178.897	601.497
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-611	-3.454	-1.199	-3.920
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	250	0	127
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.315	-22.125	-5.721	-17.530
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	271.366	536.870	185.817	622.820
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	260.440	511.541	178.897	601.497
3.06	Resultado Financeiro	-93.497	-164.623	-66.958	-215.141
3.06.01	Receitas Financeiras	578	3.373	218	1.165
3.06.01.01	Receitas Financeiras	578	3.373	217	1.163
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	1	2
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.075	-167.996	-67.176	-216.306
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-94.074	-167.974	-67.176	-216.306
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1	-22	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.943	346.918	111.939	386.356
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.999	27.441	15.707	41.705
3.08.02	Diferido	21.999	27.441	15.707	41.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	188.942	374.359	127.646	428.061
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	188.942	374.359	127.646	428.061
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000
3.99.01.02	PN	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000
3.99.02.02	PN	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	188.942	374.359	127.646	428.061
4.02	Outros Resultados Abrangentes	70.647	397.712	71.358	544.021
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	86.748	625.965	84.795	691.429
4.02.02	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-16.128	-229.795	-12.081	-136.348
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	27	1.542	-1.356	-1.208
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	0	0	-9.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	259.589	772.071	199.004	972.082

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.045	160.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24.687	-20.769
6.01.01.01	Lucro líquido do período	374.359	428.061
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10	60
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-536.870	-622.820
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	22	-2
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	0	14
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-27.441	-41.705
6.01.01.07	Perda na alienação de investimento e investimento	0	124
6.01.01.08	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	553	14
6.01.01.09	Receita de juros de aplicações financeiras	-2.803	-808
6.01.01.10	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	112.111	155.966
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	55.372	60.327
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	120.972	218.524
6.01.02.01	Redução de contas a pagar	-131	-118
6.01.02.02	Redução de outros ativos	6.691	14.824
6.01.02.03	Redução de outros passivos	-4.900	-12.922
6.01.02.04	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	121.118	243.693
6.01.02.05	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-73.667	-59.099
6.01.02.06	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	71.861	32.146
6.01.03	Outros	-37.240	-37.386
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-37.240	-37.386
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.209	-160.555
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-56.508	-130.071
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.300.000	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	-1.302.824	0
6.03.04	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	123	-30.484
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164	-186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260	345
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96	159

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-52.834	0	-52.834
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.834	0	-52.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	374.359	402.332	776.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	374.359	0	374.359
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	402.332	402.332
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	397.712	397.712
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	3.514	3.514
5.05.02.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.926	2.926
5.05.02.09	Efeitos de alterações e participação em controladas	0	0	0	0	-1.820	-1.820
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	321.525	-124.827	10.689.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-85.349	-23.355	-108.704
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-85.349	0	-85.349
5.04.09	Ações em Tesouraria de controladas	0	0	0	0	-23.355	-23.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	428.061	647.540	1.075.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	428.061	0	428.061
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	647.540	647.540
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	544.021	544.021
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	9.918	9.918
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participações em controladas	0	0	0	0	93.601	93.601
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	342.712	-502.191	10.006.951

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	9.688	5.872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.688	5.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.652	-18.602
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.184	-17.874
7.02.04	Outros	-468	-728
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-468	-728
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.964	-12.730
7.04	Retenções	-10	-60
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10	-60
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.974	-12.790
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	540.243	623.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	536.870	622.820
7.06.02	Receitas Financeiras	3.373	1.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	527.269	611.193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	527.269	611.193
7.08.01	Pessoal	2.608	2.094
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.252	973
7.08.01.02	Benefícios	105	77
7.08.01.04	Outros	1.251	1.044
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	1.251	1.044
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-17.694	-35.266
7.08.02.01	Federais	-17.704	-35.526
7.08.02.03	Municipais	10	260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.996	216.304
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	321.525	342.712
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	321.525	342.712
7.08.05	Outros	52.834	85.349

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	56.499.469	53.370.116
1.01	Ativo Circulante	17.415.130	16.427.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.965.852	1.437.724
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.546.514	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.546.514	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.546.514	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.748.081	3.957.604
1.01.03.01	Clientes	4.440.800	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	307.281	262.223
1.01.04	Estoques	8.196.754	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	957.511	951.180
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	418	0
1.01.08.03	Outros	418	0
1.01.08.03.01	Ganhos Não Realizados com Instrumentos Financeiros	418	0
1.02	Ativo Não Circulante	39.084.339	36.942.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.399.639	4.336.168
1.02.01.03	Contas a Receber	219.260	231.185
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	219.260	231.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.358.406	2.376.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.358.406	2.376.709
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	82.865	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.739.108	1.595.796
1.02.01.09.03	Créditos Tributários	110.030	119.582
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.090.689	923.119
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	537.711	553.095
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	678	0
1.02.02	Investimentos	1.496.801	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.496.801	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.496.801	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	20.795.860	19.690.863
1.02.04	Intangível	12.392.039	11.489.825
1.02.04.01	Intangíveis	1.456.447	1.364.416
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.456.447	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	10.935.592	10.125.409

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	56.499.469	53.370.116
2.01	Passivo Circulante	7.035.824	9.129.488
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	706.760	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	706.760	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	706.760	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.289.286	3.059.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	621.919	534.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.844.539	3.888.232
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.827.823	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	16.716	1.563.858
2.01.05	Outras Obrigações	499.231	1.009.711
2.01.05.02	Outros	499.231	1.009.711
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	39.700
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	498.717	360.716
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	514	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por Compra de Ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	74.089	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.038	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	60.038	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	14.051	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	20.367.817	17.422.276
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.260.197	12.073.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.860.076	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	400.121	347.999
2.02.02	Outras Obrigações	1.264.207	1.190.968
2.02.02.02	Outros	1.264.207	1.190.968
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	309.183	271.819
2.02.02.02.04	Perdas Não Realizadas com Derivativos	147	6.664
2.02.02.02.05	Obrigações por Compra de Ações	954.877	912.485
2.02.03	Tributos Diferidos	1.332.470	1.844.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.332.470	1.844.731
2.02.04	Provisões	2.510.943	2.312.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.461.286	2.270.315
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.021.255	862.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	211.118	201.010
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.204.509	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.404	18.787
2.02.04.02	Outras Provisões	49.657	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	49.657	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	29.095.828	26.818.352
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.680.967	3.680.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	321.525	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.827	-527.159
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.406.026	16.852.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.494.025	29.542.040	9.819.092	28.993.964
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.959.637	-25.757.117	-8.621.389	-25.264.844
3.03	Resultado Bruto	1.534.388	3.784.923	1.197.703	3.729.120
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-659.948	-1.862.308	-636.156	-1.825.388
3.04.01	Despesas com Vendas	-177.393	-493.622	-150.338	-431.053
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-496.100	-1.453.491	-481.386	-1.438.127
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.772	154.451	54.369	128.744
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.590	-104.310	-55.657	-99.139
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.363	34.664	-3.144	14.187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	874.440	1.922.615	561.547	1.903.732
3.06	Resultado Financeiro	-278.765	-1.057.229	-182.630	-721.764
3.06.01	Receitas Financeiras	97.188	204.020	87.383	247.978
3.06.01.01	Receitas financeiras	95.145	204.020	66.366	247.978
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	21.017	0
3.06.01.03	Ganhos com derivativos, líquido	2.043	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-375.953	-1.261.249	-270.013	-969.742
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-330.808	-886.008	-265.459	-836.133
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-45.145	-367.558	0	-119.898
3.06.02.03	Perdas com derivativos, líquido	0	-7.683	-4.554	-13.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	595.675	865.386	378.917	1.181.968
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.030	225.132	-11.242	40.997
3.08.01	Corrente	-116.908	-255.144	-94.369	-346.289
3.08.02	Diferido	97.878	480.276	83.127	387.286
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	576.645	1.090.518	367.675	1.222.965
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	576.645	1.090.518	367.675	1.222.965
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	188.942	374.359	127.646	428.061
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	387.703	716.159	240.029	794.904
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000
3.99.01.02	PN	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000
3.99.02.02	PN	0,46000	0,92000	0,31000	1,05000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	576.645	1.090.518	367.675	1.222.965
4.02	Outros Resultados Abrangentes	174.988	984.636	182.086	1.364.439
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	212.731	1.442.594	195.220	1.623.714
4.02.02	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-39.182	-558.724	-29.707	-333.329
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	85	4.001	-3.378	-2.837
4.02.04	Outros result. abrang. de emp. com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência	1.354	96.765	19.951	101.744
4.02.05	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão e benefício definido	0	0	0	-24.853
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	751.633	2.075.154	549.761	2.587.404
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	259.589	772.071	199.004	972.082
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	492.044	1.303.083	350.757	1.615.322

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.166.499	3.101.225
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.612.073	3.664.505
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.090.518	1.222.965
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.468.014	1.362.144
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-34.664	-14.187
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	367.558	119.898
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	7.683	13.711
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	87.489	137.965
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	25.223	30.857
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-225.132	-40.997
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-39.840	-6.060
6.01.01.10	Provisão para risco de créditos	41.248	31.915
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	168.795	141.835
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-84.448	-132.363
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	764.590	747.301
6.01.01.14	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques	30.573	86.901
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoques	-54.016	-37.321
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.518	-59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	429.786	231.354
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-522.228	-409.914
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	1.125.335	-469.336
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	28.374	-218.032
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-87.029	-536.361
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	224.613	-159.483
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	36.296	46.614
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-2.170.059	-1.561.682
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.794.484	3.539.548
6.01.03	Outros	-875.360	-794.634
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-591.845	-518.737
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-283.515	-275.897
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.046.966	-2.704.859
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.921.005	-2.445.274
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	122.091	34.578
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-115.327	-104.865
6.02.04	Adto. p/ futuro invest. em particip. societária em entidade contabilizada p/ método de equivalência	-77.103	-206.214
6.02.05	Pagamento pela aquisição de controle de empresa	-55.622	0
6.02.06	Caixa incorporado na obtenção de controle	0	16.916
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-609.909	-298.114
6.03.01	Aumento de capital de não controladores em controlada	396.861	0
6.03.02	Compras de ações em tesouraria	0	-44.932
6.03.03	Caixa recebido no exercício de opções de ações	3.050	5.536
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-208.233	-390.181
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	5.299.301	1.157.727

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	-5.519.735	-995.572
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	51.132	-30.692
6.03.08	Pagamento na aquisição de controle adicional de empresa	-33.090	0
6.03.09	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	18.504	90.611
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	528.128	188.863
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.724	1.477.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.965.852	1.665.883

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-52.834	0	-52.834	-132.443	-185.277
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.834	0	-52.834	-132.443	-185.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	374.359	402.332	776.691	1.686.062	2.462.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	374.359	0	374.359	716.159	1.090.518
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	402.332	402.332	969.903	1.372.235
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	397.712	397.712	586.924	984.636
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	3.514	3.514	18.629	22.143
5.05.02.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.926	2.926	157	3.083
5.05.02.09	Efeitos de alterações e participação em controladas	0	0	0	0	-1.820	-1.820	364.193	362.373
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	321.525	-124.827	10.689.802	18.406.026	29.095.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-85.349	-23.355	-108.704	-198.770	-307.474
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-85.349	0	-85.349	-155.815	-241.164
5.04.09	Ações em Tesouraria em controladas	0	0	0	0	-23.355	-23.355	-42.955	-66.310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	428.061	647.540	1.075.601	1.558.024	2.633.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	428.061	0	428.061	794.904	1.222.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	647.540	647.540	763.120	1.410.660
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	544.021	544.021	820.418	1.364.439
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	9.918	9.918	12.238	22.156
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participações em controladas	0	0	0	0	93.601	93.601	-87.475	6.126
5.05.02.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	0	0	17.939	17.939
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	342.712	-502.191	10.006.951	16.870.188	26.877.139

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	31.148.859	30.198.899
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.148.859	30.198.899
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.758.488	-21.518.229
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.149.699	-19.100.376
7.02.04	Outros	-2.608.789	-2.417.853
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-2.608.789	-2.417.853
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.390.371	8.680.670
7.04	Retenções	-1.468.014	-1.362.144
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.468.014	-1.362.144
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.922.357	7.318.526
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	251.536	275.437
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.664	14.187
7.06.02	Receitas Financeiras	204.020	247.978
7.06.03	Outros	12.852	13.272
7.06.03.01	Receitas de aluguel	12.852	13.272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.173.893	7.593.963
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.173.893	7.593.963
7.08.01	Pessoal	3.889.635	3.621.910
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.771.548	2.477.545
7.08.01.02	Benefícios	566.362	595.145
7.08.01.04	Outros	551.725	549.220
7.08.01.04.01	Treinamento	25.597	28.663
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	526.128	520.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.932.491	1.779.346
7.08.02.01	Federais	954.367	934.490
7.08.02.02	Estaduais	873.181	731.277
7.08.02.03	Municipais	104.943	113.579
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.261.249	969.742
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	905.241	981.801
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	905.241	981.801
7.08.05	Outros	185.277	241.164

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 3T13



Comentário do Desempenho

METALÚRGICA GERDAU S.A. controladora

Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 3º trimestre de 2013

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas e coligadas. No 3º trimestre de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 271 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de setembro de 2013, totalizava R\$ 13,8 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,7%	12.217
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	1.386
Outros		219
Total		13.822

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 93 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 189 milhões no 3º trimestre de 2013, equivalente a R\$ 0,46 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 10,7 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 26,30 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

3º Trimestre 2013

Resultado da equivalência patrimonial – R\$ mil	271.366
Lucro líquido – R\$ mil	188.942
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,46

30/09/13

Capital social – R\$ mil	6.881.998
Patrimônio líquido – R\$ mil	10.689.802
Valor patrimonial por ação – R\$	26,30

Comentário do Desempenho

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T13, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - R\$ 65,0 milhões (R\$ 0,16 por ação).
 - Pagamento em 22 de novembro de 2013.
 - Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2013 (ex-dividendos em 12 de novembro).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos primeiros nove meses de 2013, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 4,6 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 24 milhões.
 - Foram movimentadas 240 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para setembro-dezembro de 2013, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,6%, a 63ª ação mais líquida da Bovespa.

Governança Corporativa

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2013

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de Metals & Mining de empresas da América Latina. O ranking é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas Buy e Sell Side, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:

1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores

2º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores

2º lugar – Melhor CEO

3º lugar – Melhor CFO

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do ranking.

Comentário do Desempenho

Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

World Steel Association reconhece Gerdau por excelência em Saúde e Segurança

- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação Safety and Health Excellence Recognition 2013, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

Gerdau lança seus canais nas mídias sociais

- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros nove meses de 2013.

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 3T13



Comentário do Desempenho

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 3o trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

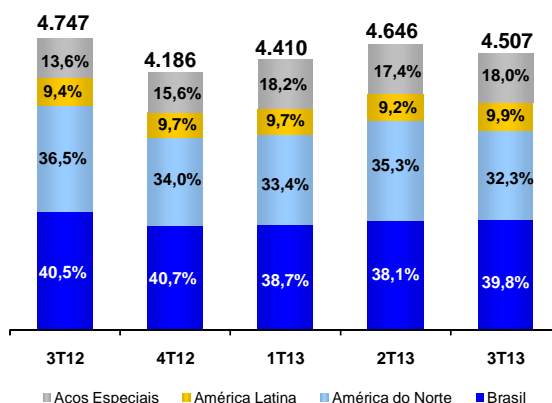
Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	1.794	1.925	-6,8%	1.771	1,3%	5.272	5.501	-4,2%
América do Norte	1.457	1.734	-16,0%	1.640	-11,2%	4.571	5.475	-16,5%
América Latina	444	444	0,0%	429	3,5%	1.299	1.432	-9,3%
Aços Especiais	812	644	26,1%	806	0,7%	2.419	2.325	4,0%
Total	4.507	4.747	-5,1%	4.646	-3,0%	13.561	14.733	-8,0%

- No **consolidado**, a produção no 3T13 em relação ao 3T12 foi reduzida em função dos esforços para otimizar o capital de giro, principalmente nas **ONs América do Norte e Brasil**. Na **ON Aços Especiais**, o aumento da produção no 3T13 ocorreu em todas as geografias, com destaque para a operação no Brasil, consequência da recuperação da demanda para veículos pesados.
- Em relação ao 2T13, a redução na produção **consolidada** foi consequência dos esforços de otimização de estoques na **ON América do Norte**.

Comentário do Desempenho

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



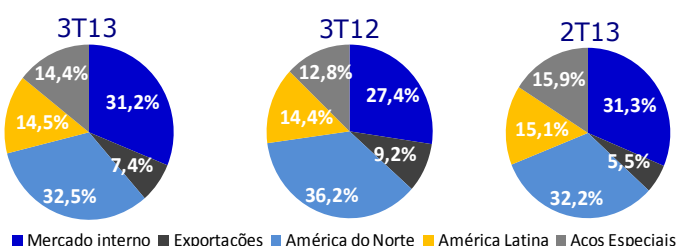
Vendas

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil ¹	1.913	1.791	6,8%	1.768	8,2%	5.489	5.485	0,1%
Mercado Interno	1.544	1.339	15,3%	1.506	2,5%	4.466	4.026	10,9%
Exportações	369	452	-18,4%	262	40,8%	1.023	1.459	-29,9%
América do Norte	1.608	1.768	-9,0%	1.545	4,1%	4.669	5.113	-8,7%
América Latina	720	705	2,1%	726	-0,8%	2.092	2.061	1,5%
Aços Especiais	713	625	14,1%	766	-6,9%	2.146	2.054	4,5%
Eliminações e ajustes	(179)	(115)		(171)		(432)	(436)	
Consolidado	4.775	4.774	0,0%	4.634	3,0%	13.964	14.277	-2,2%

1 - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 3T13 em relação ao 3T12 apresentou estabilidade, com comportamentos distintos nas diferentes operações de negócio. Na **ON Brasil**, o crescimento das vendas foi resultado da maior demanda no mercado interno, principalmente, nos segmentos de construção comercial e de infraestrutura e, em menor grau, na indústria, com destaque para o segmento de bens de capital. Por outro lado, as exportações a partir da **ON Brasil** apresentaram redução em virtude, principalmente, do redirecionamento de produtos para o mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos, especialmente caminhões, e na Índia, em virtude do início da comercialização de produtos a partir do 1T13. Por outro lado, na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi consequência, principalmente, do alto nível de participação das importações no período e da implantação de um novo *software* de gestão ao longo dos últimos doze meses.
- Em relação ao 2T13, o crescimento das vendas **consolidadas** é atribuído ao melhor desempenho na **ON Brasil** pelas maiores exportações e na **ON América do Norte** por uma recuperação de demanda no período. Na **ON Aços Especiais**, por outro lado, as menores vendas foram consequência da redução dos volumes vendidos na Espanha, onde existe a sazonalidade durante o mês de agosto.

Volume de Vendas (Participação por ON)



Comentário do Desempenho

Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	3.986	3.567	11,7%	3.679	8,3%	11.123	10.511	5,8%
Mercado Interno	3.453	2.931	17,8%	3.233	6,8%	9.688	8.549	13,3%
Exportações ¹	533	636	-16,2%	446	19,5%	1.435	1.962	-26,9%
América do Norte	3.443	3.415	0,8%	3.092	11,4%	9.460	9.740	-2,9%
América Latina	1.426	1.322	7,9%	1.332	7,1%	3.902	3.745	4,2%
Aços Especiais	2.045	1.750	16,9%	2.122	-3,6%	5.979	5.676	5,3%
Eliminações e ajustes	(406)	(235)		(343)		(922)	(678)	
Consolidado	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%

1 - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 3T13, a receita líquida **consolidada** apresentou aumento em relação ao 3T12 por motivos distintos em cada Operação de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto na exportação. Na **ON América Latina**, o crescimento da receita líquida ocorreu, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, a maior receita líquida foi resultado, principalmente, dos maiores volumes vendidos. Na **ON América do Norte**, mesmo com a redução dos volumes vendidos, a receita ficou praticamente estável pela variação cambial do período (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano).
- Em relação ao 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento devido à maior receita líquida por tonelada vendida e pelos maiores volumes vendidos. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida ocorreu em virtude do melhor *mix* de produtos vendidos no mercado interno e pela maior receita líquida por tonelada vendida neste mercado. Na **ON América do Norte**, o aumento da receita líquida foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período (+10,7% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano) e, em menor grau, pelos maiores volumes vendidos.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil								
Receita líquida (R\$ milhões)	3.986	3.567	11,7%	3.679	8,3%	11.123	10.511	5,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.981)	(2.851)	4,6%	(2.903)	2,7%	(8.813)	(8.758)	0,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.005	716	40,4%	776	29,5%	2.310	1.753	31,8%
Margem bruta (%)	25,2%	20,1%		21,1%		20,8%	16,7%	
América do Norte								
Receita líquida (R\$ milhões)	3.443	3.415	0,8%	3.092	11,4%	9.460	9.740	-2,9%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.295)	(3.192)	3,2%	(2.905)	13,4%	(8.955)	(8.832)	1,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	148	223	-33,6%	187	-20,9%	505	908	-44,4%
Margem bruta (%)	4,3%	6,5%		6,0%		5,3%	9,3%	
América Latina								
Receita líquida (R\$ milhões)	1.426	1.322	7,9%	1.332	7,1%	3.902	3.745	4,2%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.264)	(1.264)	0,0%	(1.193)	6,0%	(3.506)	(3.460)	1,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	162	58	179,3%	139	16,5%	396	285	38,9%
Margem bruta (%)	11,4%	4,4%		10,4%		10,1%	7,6%	
Aços Especiais								
Receita líquida (R\$ milhões)	2.045	1.750	16,9%	2.122	-3,6%	5.979	5.676	5,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.823)	(1.544)	18,1%	(1.881)	-3,1%	(5.398)	(4.892)	10,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	222	206	7,8%	241	-7,9%	581	784	-25,9%
Margem bruta (%)	10,9%	11,8%		11,4%		9,7%	13,8%	
Eliminações e ajustes								
Receita líquida (R\$ milhões)	(406)	(235)		(343)		(922)	(678)	
Custo das vendas (R\$ milhões)	403	230		342		915	677	
Lucro bruto (R\$ milhões)	(3)	(5)		(1)		(7)	(1)	
Consolidado								
Receita líquida (R\$ milhões)	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.960)	(8.621)	3,9%	(8.540)	4,9%	(25.757)	(25.265)	1,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.534	1.198	28,0%	1.342	14,3%	3.785	3.729	1,5%
Margem bruta (%)	14,6%	12,2%		13,6%		12,8%	12,9%	

- No comparativo do 3T13 com o 3T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou aumento em virtude do maior custo por tonelada vendida, porém inferior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, resultando no aumento da margem bruta. Na **ON Brasil**, os maiores custos de vendas ocorreram devido aos maiores volumes vendidos. A maior diluição dos custos

Comentário do Desempenho

fixos resultante desses maiores volumes, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida, proporcionou a melhora da margem bruta no período. Na **ON América Latina**, custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida ocasionaram o aumento da margem bruta. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, pela variação cambial (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), mesmo com a redução dos volumes vendidos. Esta redução ocasionou a menor diluição dos custos fixos, que combinada com os menores preços em dólar e custos de fechamento temporário de uma aciaria no Canadá resultaram na menor margem bruta do período. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos das vendas ocorreram, principalmente, pelos maiores volumes vendidos. Mesmo com maiores volumes, ocorreu uma compressão na margem bruta, que se deve, principalmente, à curva de aprendizagem na operação da Índia, cuja produção iniciou-se em janeiro desse ano, e ao maior custo por tonelada vendida na Espanha.

- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, a margem bruta apresentou um crescimento devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos na **ON Brasil** e à maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno desta operação.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Despesas com vendas	177	150	18,0%	165	7,3%	494	431	14,6%
Despesas gerais e administrativas	496	482	2,9%	472	5,1%	1.453	1.438	1,0%
Total	673	632	6,5%	637	5,7%	1.947	1.869	4,2%
Receita líquida	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%
% sobre receita líquida	6,4%	6,4%		6,4%		6,6%	6,4%	

A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 3T13 comparado tanto com o mesmo período do ano anterior quanto com o 2T13. Isto demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas, especialmente em um período de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 390 mil toneladas de aço no 3T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 510,5 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 18,4 milhões no 3T13, contra R\$ 3,1 milhões negativos no 3T12.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Lucro líquido	577	368	56,8%	386	49,5%	1.091	1.223	-10,8%
Resultado financeiro líquido	279	183	52,5%	565	-50,6%	1.057	722	46,4%
Provisão para IR e CS	19	11	72,7%	(230)	-	(225)	(41)	448,8%
Depreciação e amortizações	527	465	13,3%	476	10,7%	1.468	1.362	7,8%
EBITDA	1.402	1.027	36,5%	1.197	17,1%	3.391	3.266	3,8%
Margem EBITDA	13,4%	10,5%		12,1%		11,5%	11,3%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

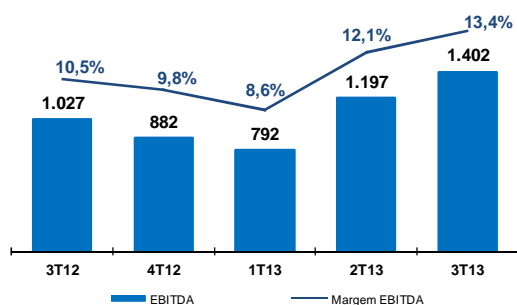
Comentário do Desempenho

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	2º Trim. de 2013	9 meses de 2013	9 meses de 2012
EBITDA ¹	1.402	1.027	1.197	3.391	3.266
Depreciação e amortizações	(527)	(465)	(476)	(1.468)	(1.362)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	875	562	721	1.923	1.904

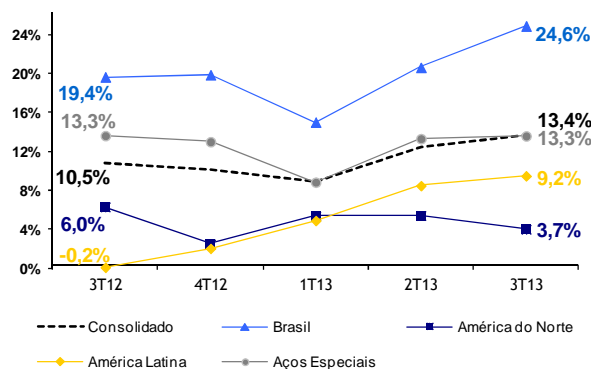
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

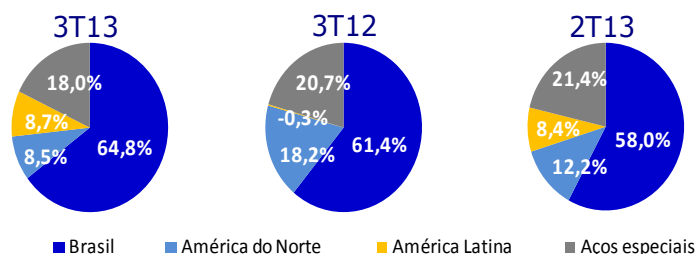
EBITDA e Margem EBITDA Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA



EBITDA (participação por ON)



EBITDA por Operação de Negócio		3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	982	691	42,1%	748	31,3%	2.240	1.691	32,5%
	Margem EBITDA (%)	24,6%	19,4%		20,3%		20,1%	16,1%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	129	205	-37,1%	158	-18,4%	435	863	-49,6%
	Margem EBITDA (%)	3,7%	6,0%		5,1%		4,6%	8,9%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	131	(3)	-	109	20,2%	293	159	84,3%
	Margem EBITDA (%)	9,2%	-0,2%		8,2%		7,5%	4,2%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	273	233	17,2%	276	-1,1%	704	855	-17,7%
	Margem EBITDA (%)	13,3%	13,3%		13,0%		11,8%	15,1%	
Eliminações e ajustes		(113)	(99)		(94)		(281)	(302)	
Consolidado		1.402	1.027	36,5%	1.197	17,1%	3.391	3.266	3,8%
		13,4%	10,5%		12,1%		11,5%	11,3%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou aumento no 3T13 em relação ao 3T12, consequência do maior lucro bruto **consolidado**, resultando em uma melhora da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 64,8% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do valor absoluto e da margem em função dos maiores volumes vendidos, com consequente maior diluição dos custos fixos, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,7% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido a custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida, além de um melhor resultado de equivalência patrimonial. Na **ON Aços Especiais**, que

Comentário do Desempenho

contribuiu com 18,0% para o EBITDA do 3T13, houve manutenção de margem. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 8,5% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem deveu-se, principalmente, ao menor lucro bruto, conforme descrito em "Custos das vendas e margem bruta".

- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram crescimento devido, principalmente, à melhor performance operacional da **ON Brasil**.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Receitas financeiras	95	66	43,9%	65	46,2%	204	248	-17,7%
Despesas financeiras	(331)	(265)	24,9%	(282)	17,4%	(886)	(836)	6,0%
Variação cambial, líquida	(45)	21	-	(344)	-86,9%	(367)	(120)	205,8%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	(15)	(8)	87,5%	(214)	-93,0%	(205)	(165)	24,2%
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(30)	29	-	(130)	-76,9%	(162)	45	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	2	(5)	-	(4)	-	(8)	(14)	-42,9%
Resultado financeiro	(279)	(183)	52,5%	(565)	-50,6%	(1.057)	(722)	46,4%

- No 3T13 quando comparado com o 3T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa e da maior despesa financeira.
- Em relação ao 2T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor variação cambial líquida negativa no 3T13 (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 0,6% no 3T13 e de 10,0% no 2T13).

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Lucro antes dos impostos ¹	596	379	57,3%	156	282,1%	866	1.182	-26,7%
Imposto de renda e contribuição social	(19)	(11)	72,7%	230	-	225	41	448,8%
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	15	8	87,5%	214	-93,0%	205	122	68,0%
<i>IR/CS - demais contas</i>	(34)	(19)	78,9%	16	-	20	(81)	-
Lucro líquido consolidado ¹	577	368	56,8%	386	49,5%	1.091	1.223	-10,8%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 3T13 apresentou crescimento em relação ao 3T12 em virtude do maior resultado operacional nos períodos comparados. Em relação ao 2T13, o lucro líquido foi maior por uma melhora no desempenho operacional e no resultado financeiro.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

- Data do pagamento: 22 de novembro de 2013
- Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2013
- Data ex-dividendos: 12 de novembro de 2013

- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 65,0 milhões (R\$ 0,16 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 204,1 milhões (R\$ 0,12 por ação)

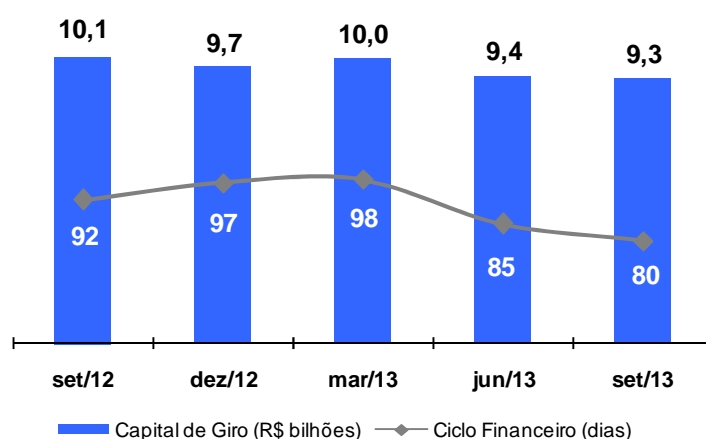
- Nos primeiros nove meses de 2013, a Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. já aprovaram o pagamento de R\$ 117,9 milhões e de R\$ 357,2 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Investimentos

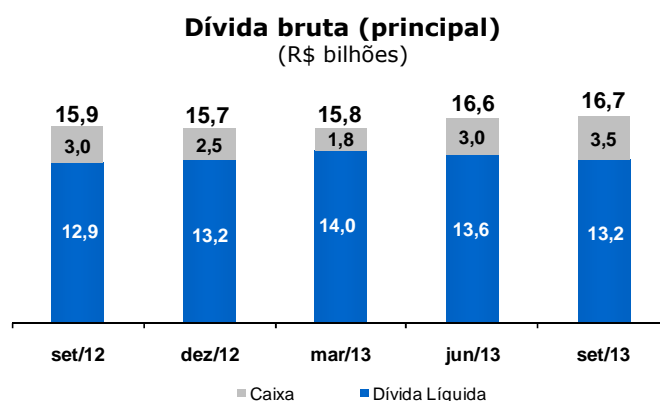
- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 714,9 milhões no 3T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,9 bilhão. Do valor total investido nos primeiros nove meses, 64,3% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35,7% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, destacam-se: a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério em Miguel Burnier (MG), o que elevou a capacidade de produção de minério de ferro para 11,5 milhões de toneladas por ano; o início das atividades do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), com uma capacidade de 800 mil toneladas por ano; a conclusão da implantação do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas; e a construção da nova usina produtora de perfis estruturais no México, com capacidade de 700 mil toneladas de laminados por ano.

Ciclo financeiro e capital de giro



- Em setembro de 2013, o capital de giro apresentou uma pequena redução em relação a junho de 2013, mesmo com o crescimento de 6,2% na receita líquida do 3T13 em relação ao 2T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de cinco dias em relação a junho de 2013.

Passivo financeiro



Comentário do Desempenho

- Em 30 de setembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 8,8% de curto prazo e 91,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira reduziu-se de 78,6%, em junho, para 75,1%, em setembro, reflexo das iniciativas de gestão financeira da Companhia para reduzir o risco cambial em um período de volatilidade do real.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de junho de 2013 até setembro de 2013, ocorreu pelo aumento da geração de caixa no período e, em menor grau, pela redução do capital de giro. Em 30 de setembro de 2013, 45,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A redução de 3,0% da dívida líquida em 30 de setembro de 2013 quando comparada com 30 de junho de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia no período.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de setembro de 2013, era de 6,6%, sendo que 6,9% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2013	30.06.2013	31.12.2012
Circulante	1.845	1.826	3.888
Moeda nacional (Brasil)	510	438	1.957
Moeda estrangeira (Brasil)	273	295	469
Empresas no exterior	1.062	1.093	1.462
Não circulante	15.260	15.120	12.074
Moeda nacional (Brasil)	3.744	3.195	2.227
Moeda estrangeira (Brasil)	8.146	8.500	6.423
Empresas no exterior	3.370	3.425	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	17.105	16.946	15.962
Juros sobre a dívida	(375)	(351)	(308)
Dívida bruta (principal)	16.730	16.595	15.654
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.512	2.972	2.497
Dívida líquida ¹	13.218	13.623	13.157

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de setembro de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
4º trimestre de 2013	309
1º trimestre de 2014	402
2º trimestre de 2014	276
3º trimestre de 2014	483
Total	1.470
Não Circulante	R\$ milhões
2014	182
2015	974
2016	495
2017 e após	13.609
Total	15.260

Comentário do Desempenho

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2013	30.06.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36,5%	36,8%	36,9%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,1x	3,5x	3,2x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,6X	4,4x	5,0x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- O indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de setembro foi melhor ao de 30 de junho, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Governança Corporativa

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2013

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy e Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:

1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores

2º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores

2º lugar – Melhor CEO

3º lugar – Melhor CFO

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

World Steel Association reconhece Gerdau por excelência em Saúde e Segurança

- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

Comentário do Desempenho

Gerdau lança seus canais nas mídias sociais

- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 30/10/2013.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 19 de fevereiro de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes**IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, esta norma não impactou as suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em “Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à rerepresentação de períodos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO****3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pelas operações descritas nas notas 3.4, 3.5 e 13.f.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/09/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pela alienação em 25/03/2013 da totalidade da participação detida na associada Maco Holdings Ltda., empresa detentora de ativos de reflorestamento de pinus no Estado de Santa Catarina, para a parte relacionada Açoter Participações Ltda. O preço de alienação foi de R\$ 104,9 milhões. Esse valor foi apurado tendo por base avaliação realizada por empresas especializadas independentes do valor justo dos ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido da Maco e resultou em um ganho de R\$ 30.527 apresentado na Demonstração dos Resultados, na linha de "Outras receitas operacionais".

3.4 – Aquisição de controle de empresa

a) Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.258 mil (equivalente a R\$ 26.361 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina "Shredder" de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Imobilizado	17.276	-	17.276
Passivos circulantes	(4.834)	-	(4.834)
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.361</u>	<u>-</u>	<u>26.361</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 30/09/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o período findo em 30/09/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

b) Em 2 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu 100% da empresa Cyrgo S.A.(Cyrgo) por COP\$ 23.789 milhões (equivalente a R\$ 29.261 na data de aquisição). A Cyrgo é uma empresa distribuidora de produtos de aço e construção civil localizada na cidade de Bogota, Colômbia.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	42.490	-	42.490
Imobilizado	1.891	-	1.891
Ágio	-	26.465	26.465
Passivos circulantes	<u>(41.585)</u>	-	<u>(41.585)</u>
Ativos (passivos) líquidos	<u>2.796</u>	<u>26.465</u>	<u>29.261</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cyrgo., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cyrgo, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 30/09/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cyrgo para o período findo em 30/09/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas**a) Gerdau Steel India Ltd.**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

b) Gerdau Hungria Holdings LLC

A Companhia adquiriu, de Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., uma participação adicional de 1% no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC., passando a deter 100% desta controlada. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

3.6 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>30/09/2013</u>
Aquisição de controle	
Cycle Systems Inc.	26.361
Cyrgo S.A.	<u>29.261</u>
	<u>55.622</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas	
Gerdau Steel India Ltd.	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLC	<u>14.939</u>
	<u>33.090</u>

Não houve valores pagos na aquisição de empresas em 30/09/2012.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa	-		10.563	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	96	260	1.955.289	1.431.347
Caixa e equivalentes de caixa	<u>96</u>	<u>260</u>	<u>1.965.852</u>	<u>1.437.724</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Títulos para negociação	38.117	33.509	1.546.514	1.059.605
Aplicações financeiras	<u>38.117</u>	<u>33.509</u>	<u>1.546.514</u>	<u>1.059.605</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.726.434	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	112.705	300.669
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.725.827	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	(124.166)	(85.386)
	<u>4.440.800</u>	<u>3.695.381</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Produtos prontos	3.351.609	3.555.116
Produtos em elaboração	1.816.072	1.961.380
Matérias-primas	1.904.184	2.188.582
Materiais de almoxarifado	822.607	943.265
Adiantamento a fornecedores	150.671	159.594
Importações em andamento	203.971	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(52.360)	(71.869)
	<u>8.196.754</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2012	(13.347)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	86.710
Variação cambial	(4.111)
Saldo em 31/12/2012	<u>(71.869)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(30.573)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	54.016
Variação cambial	(3.934)
Saldo em 30/09/2013	<u>(52.360)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/09/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 8.959.637 e R\$ 544.142 (R\$ 8.621.389 e R\$ 489.904 em 30/09/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 25.757.117 e R\$ 1.489.651 (R\$ 25.264.844 e R\$ 1.443.430 em 30/09/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 30/09/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 66.885 (R\$52.871 em 30/09/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado e R\$ 39.823 (R\$ 24.560 em 30/09/2012) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável no Consolidado.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 7.759 e R\$ 16.738 para o período de três e nove meses findos em 30/09/2013 (R\$ 6.965 e R\$ 11.992 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, idoso, desporto, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 5.183 e R\$ 10.236 para o período de três e nove meses findos em 30/09/2013, respectivamente (R\$ 5.177 e R\$ 6.673 para o período de três e nove meses findos em 30/09/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/09/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.223.944 (R\$ 889.025 em 31/12/2012) e R\$ 1.888.625 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.699.221 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 475.962 (R\$ 375.186 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 204.257 (R\$ 212.007 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 21.381 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 30/09/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 225.328 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2033. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 30/09/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 282.026 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em 30/09/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 135.267, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados à fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 76.155 e R\$ 1.820 incluídos no balanço patrimonial em 30/09/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 165.664 (R\$ 144.982 em 31/12/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 100.925 em 30/09/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.953 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	166.943	111.939	595.675	378.917
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(56.760)	(38.059)	(202.529)	(128.832)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	80.380	6.275
- equivalência patrimonial	92.264	63.178	6.243	(1.069)
- juros sobre o capital próprio	(7.026)	(6.425)	42.485	(9.722)
- incentivos fiscais	-	-	12.907	12.142
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	86.821	89.708
- diferenças permanentes (líquidas)	(6.479)	(2.987)	(45.337)	20.256
Imposto de renda e contribuição social no resultado	21.999	15.707	(19.030)	(11.242)
Corrente	-	-	(116.908)	(94.369)
Diferido	21.999	15.707	97.878	83.127

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	346.918	386.356	865.386	1.181.968
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(117.952)	(131.361)	(294.231)	(401.869)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	204.645	119.061
- equivalência patrimonial	182.536	211.759	11.786	4.824
- juros sobre o capital próprio	(19.603)	(21.080)	44.587	(9.445)
- incentivos fiscais	-	-	26.974	18.665
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	263.351	269.126
- diferenças permanentes (líquidas)	(17.540)	(17.613)	(31.980)	40.635
Imposto de renda e contribuição social no resultado	27.441	41.705	225.132	40.997
Corrente	-	-	(255.144)	(346.289)
Diferido	27.441	41.705	480.276	387.286

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**Controladora**

	Gerdau BG Participações				Total
	Gerdau S.A.	S.A.	Outros (a)	Ágios (b)	
Saldo em 01/01/2012	10.420.135	1.360.311	106.443	99.522	11.986.411
Equivalência	579.303	105.065	10.069	-	694.437
Ajustes de avaliação patrimonial	612.933	8.157	1.508	-	622.598
Dividendos/juros sobre capital próprio	(166.155)	(108.571)	(1.891)	-	(276.617)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	(22.977)	(340)	(64)	-	(23.381)
Saldo em 31/12/2012	11.423.239	1.364.622	116.065	99.522	13.003.448
Equivalência	462.629	66.911	7.330	-	536.870
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	390.948	(12.158)	2.555	-	381.345
Dividendos/juros sobre capital próprio	(62.309)	(33.441)	(7.057)	-	(102.807)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	2.881	43	2	-	2.926
Saldo em 30/09/2013	12.217.388	1.385.977	118.895	99.522	13.821.782

Em 31/12/2012

Capital social	965	1.571.076
Total de ativos ajustado	28.068.858	1.365.840
Total de passivos	11.424	1.013
Patrimônio líquido ajustado	28.057.434	1.364.827
Receitas	1.583.238	-
Participação no capital total (%)	40,71%	99,99%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%
Ações ordinárias	439.481.675	93.424.042
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042
Preço de negociação em bolsa	11.305.860	-

Em 30/09/2013

Capital social	19.249.181	1.571.076
Total de ativos ajustado	55.088.610	1.394.657
Total de passivos	25.073.474	8.477
Patrimônio líquido ajustado	30.015.136	1.386.180
Receitas	29.542.040	-
Participação no capital total (%)	40,70%	99,99%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%
Ações ordinárias	439.481.675	93.410.378
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.410.378
Preço de negociação em bolsa	10.218.068	-

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

b) Composição de ágio por controlada

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Gerdau S.A.	99.522	99.522

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado						Empresas associadas						Total
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P.L de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Doña Francisca Energética S.A.	Armaceo Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)		
Saldo em 01/01/2012	286.520	49.888	(4.723)	86.726	8.784	179.965	83.691	185.266	804.045	1.290	480.143	8.353	1.355.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.802)	18.335	(548)	(7.501)	5.689	(8.344)	7.024	-	-	-	106.147
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(8.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	-	159.592
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.058)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(112.92)	-	-	-	-
Reclassificação de ágio por obseção de controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-	-
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 31/12/2012	278.211	52.807	-	121.781	23.326	177.895	103.772	141.876	99.777	1.290	426.370	-	1.428.605
Equivalência	25.147	(5.357)	-	13.559	(1.670)	(2.800)	(4.601)	9.123	1.263	-	-	-	34.664
Ajustes de avaliação patrimonial	24.507	3.382	-	-	805	15.594	8.225	2.885	-	-	41.167	-	96.765
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	-	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	-	-	-	(74.377)
Aumento de capital	-	77.803	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.803
Dividendos	(13.242)	-	-	(20.552)	-	-	-	(2.500)	-	-	-	-	(36.296)
Saldo em 30/09/2013	314.623	127.335	-	114.787	22.461	189.989	107.396	151.383	-	1.290	467.537	-	1.496.801

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****b) Composição do ágio**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	54.516	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	176.525	163.269
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	219.425	199.835
	<u>467.537</u>	<u>426.370</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2013, as aquisições totalizaram R\$ 729.419 (R\$ 903.901 em 30/09/2012), e as baixas totalizaram R\$ 2.307 (R\$ 24.921 em 30/09/2012) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2013, as aquisições totalizaram R\$ 1.921.005 (R\$ 2.445.274 em 30/09/2012), e as baixas totalizaram R\$ 7.845 (R\$ 28.078 em 30/09/2012) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 30.417 (R\$ 26.718 em 30/09/2012) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 86.542 (R\$ 68.801 em 30/09/2012) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 541.610 em 30/09/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2012	9.462.281	(214.479)	9.247.802
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	<u>10.357.259</u>	<u>(231.850)</u>	<u>10.125.409</u>
(+/-) Variação cambial	803.830	(20.112)	783.718
(+) Adição (Nota 3.4b)	26.465	-	26.465
Saldo em 30/09/2013	<u>11.187.554</u>	<u>(251.962)</u>	<u>10.935.592</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Brasil	617.867	605.723
Aços Especiais	2.451.965	2.239.565
América Latina	764.797	770.843
América do Norte	7.100.963	6.509.278
	<u>10.935.592</u>	<u>10.125.409</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais	Controladora	
		30/09/2013	31/12/2012
Financiamento de investimento (R\$)	9,06%	1.323.639	-
Parcela de curto prazo (circulante)		85.554	-
Parcela de longo prazo (não-circulante)		1.238.085	-
Valor do principal dos financiamentos		1.288.085	-
Valor dos juros sobre o principal		35.554	-

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
2015	75.000	-
2016	100.000	-
2017	125.000	-
2018 em diante	938.085	-
	1.238.085	-

Em 05/06/2013 a Companhia captou um financiamento junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 1,3 bilhão, com uma taxa de 104% do CDI. Os recursos captados foram utilizados para refinanciar dívidas existentes. Em garantia ao financiamento foi oferecida a alienação fiduciária de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A, de titularidade da Companhia, equivalente a 120% do valor da operação.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	7,75%	382.123	393.579
Financiamento de investimento	9,08%	111.253	-
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,04%	539.099	943.790
Capital de giro (€)	2,78%	125.418	64.190
Capital de giro (Clp\$)	3,76%	1.729	2.096
Capital de giro (Cop\$)	6,67%	118.378	172.105
Capital de giro (PA\$)	17,97%	8.989	38.102
Capital de giro (Mxn\$)	5,79%	52.549	154.289
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,07%	6.596	6.764
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,83%	4.329	5.133
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,79%	43.126	26.125
		1.393.589	1.806.173
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		434.234	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.827.823	2.324.374
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	1,87%	19.139	263.774
Financiamento de imobilizado	7,37%	1.460.235	1.615.955
Financiamento de investimento	9,06%	1.864.985	-
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	1,86%	326.702	1.318.628
Capital de giro (€)	2,78%	37.726	56.154
Capital de giro (Mxn\$)	5,79%	-	27.956
Capital de giro (Cop\$)	6,66%	252.157	248.924
Capital de giro (PA\$)	17,97%	400	618
Capital de giro (INR)	10,83%	14.435	-
Ten Years Bonds (US\$)	6,51%	10.493.676	8.274.411
Financiamento de investimento (US\$)	4,75%	153.256	188.178
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,83%	131.791	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,30%	507.942	106.195
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,79%	31.866	-
		15.294.310	12.244.069
Menos: parcela circulante		(434.234)	(518.201)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		14.860.076	11.725.868
Total financiamentos		16.687.899	14.050.242
Valor do principal dos financiamentos		16.313.613	13.741.887
Valor dos juros dos financiamentos		374.286	308.355
Total dos financiamentos		16.687.899	14.050.242

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 30/09/2013.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Real (R\$)	3.837.735	2.273.308
Dólar Norte-Americano (US\$)	12.027.271	10.837.966
Euro (€)	163.144	120.344
Peso Colombiano (Cop\$)	370.535	421.029
Peso Argentino (PA\$)	9.389	38.720
Peso Chileno (Clp\$)	1.729	2.096
Peso Mexicano (Mxn\$)	127.541	208.370
Rúpias (INR)	150.555	148.409
	16.687.899	14.050.242

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
2014*	182.519	1.054.654
2015	974.048	1.113.093
2016	495.020	326.199
2017	3.815.716	3.330.154
2018 em diante	9.392.773	5.901.768
	14.860.076	11.725.868

(*) Em 30/09/2013 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2014.

a) Em 15/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,7 bilhão, com cupom de 4,75% ao ano. Os recursos captados foram utilizados para refinanciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral. Em 30/09/2013, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 1,5 bilhão.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

Durante o 2º trimestre/13, a Companhia concluiu a implementação do seu novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte:

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. e 3,5 vezes na Metalúrgica Gerdau. Em 30/09/2013, este índice era de 5.5 vezes na Gerdau S.A. e de 4,6 vezes na Metalúrgica Gerdau;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/09/2013, este índice era de 2,8 vezes na Gerdau S.A. e de 3,1 vezes na Metalúrgica Gerdau;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – Se refere apenas a Metalúrgica Gerdau S.A. e mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 30/09/2013 este índice era de 2,5 vezes.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus covenants financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/09/2013		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			30/09/2013	31/12/2012
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	-	1.302.803
4ª	09/06/2008	131.280	-	10/06/2013	0,75% + TJLP	-	3.076
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.790	01/06/2021	CDI	85.718	90.540
7ª	14/07/1982	68.400	45.692	01/07/2022	CDI	118.060	117.936
8ª	11/11/1982	179.964	141.204	02/05/2023	CDI	131.639	257.979
9ª	10/06/1983	125.640	48.641	01/09/2014	CDI	16.716	21.064
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	136.871	01/06/2020	CDI	64.704	118.459
						416.837	605.978
Total Consolidado						416.837	1.911.857
Parcela do Circulante						16.716	1.563.858
Parcela do Não-circulante						400.121	347.999

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
2014*	-	21.064
2020 em diante	400.121	326.935
	400.121	347.999

(*) Para o período de 30/09/2013 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2014.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 5,62% e 8,40%, para o período de nove meses e anual de 30/09/2013 e 31/12/2012, respectivamente.

Em 10/06/2013, a Companhia efetuou a liquidação da 4ª emissão de debêntures de sua própria emissão através de um financiamento obtido junto ao Banco do Brasil, conforme mencionado na nota 11. As debêntures eram permutáveis por ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. e foram emitidas como pagamento ao BNDES Participações S.A. – BNDESPAR pela entrega da totalidade de sua participação no capital social da Aços Villares S.A..

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) **Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	96	96	260	260	1.965.852	1.965.852	1.437.724	1.437.724
Aplicações financeiras	38.117	38.117	33.509	33.509	1.546.514	1.546.514	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.440.800	4.440.800	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	-	-	13	13	82.865	82.865	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.096	1.096	-	-
Outros ativos circulantes	2.338	2.338	2.337	2.337	307.281	307.281	262.223	262.223
Outros ativos não-circulantes	56	56	56	56	219.260	219.260	231.185	231.185
Passivos								
Fornecedores	-	-	131	131	3.289.286	3.289.286	3.059.814	3.059.814
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	10.493.676	10.799.457	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	1.323.639	1.323.639	-	-	6.194.223	6.194.223	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	-	-	-	706.760	706.760	558.634	558.634
Debêntures	-	-	1.305.878	1.305.878	416.837	416.837	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	1.040.238	1.040.238	984.756	984.756	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	661	661	8.199	8.199
Obrigações por compra de ações	954.877	954.877	912.485	912.485	954.877	954.877	1.520.245	1.520.245
Outros passivos circulantes	1.849	1.849	2.042	2.042	498.717	498.717	360.716	360.716
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	309.183	309.183	271.819	271.819

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 4x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2013	30/09/2012
Variações na moeda estrangeira	5%	176.052	155.961
Variações nas taxas de juros	10bps	90.435	79.972
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	295.420	289.940
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	183.239	182.907
Swaps de taxas de juros	10bps	2.312	1.113
Contratos futuros de Dólar	5%	5.694	5.755

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (Foreign currency sensitivity analysis): em 30/09/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 176.052 e R\$

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

84.220 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 155.961 e R\$ 74.356 em 30/09/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis point* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 30/09/2013, R\$ 90.435 (R\$ 79.972 em 30/09/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de nove meses findos em 30/09/2013, totaliza R\$ 295.420 (R\$ 289.940 em 30/09/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 183.239 em 30/09/2013 (R\$ 182.907 em 30/09/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 2.312 (R\$ 1.113 em 30/09/2012) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 2.312 (R\$ 1.113 em 30/09/2012). Em 30/09/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 2.312 (R\$ 1.074 na Demonstração Consolidada dos Resultados e R\$ 39 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/09/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real representa uma receita de R\$ 5.694 (R\$ 5.755 em 30/09/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real representa uma despesa de R\$ 5.694 (R\$ 5.755 em 30/09/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

	Controladora		Consolidado			
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos						
Fornecedores	131	131	-	-	3.059.814	3.059.814
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	-	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	-	-	-	558.634	558.634
Debêntures	1.305.878	1.305.878	-	-	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	984.756	984.756	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	7.154	1.045	-	8.199
Obrigações por compra de ações	912.485	912.485	-	-	1.520.245	1.520.245
Outros passivos circulantes	2.042	2.042	-	-	360.716	360.716
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	271.819	271.819
Total	3.205.292	3.205.292	7.154	1.045	21.733.327	21.741.526
Resultado financeiro período de 9 meses findo em 30/09/2012	(216.304)	(216.304)	(14.293)	-	(1.099.926)	(1.114.219)
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/09/2012	(67.176)	(67.176)	(4.031)	-	(304.137)	(308.167)

Em 30/09/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Gerdau Aços Longos S.A. contratou NDFs em 24/09/2013, com valor nominal de US\$ 34,3 milhões (R\$ 76,5 milhões em 30/09/2013), com vencimento em 17/10/2013. Estas operações foram contratadas para proteger a Companhia do risco de variação cambial sobre pré-pagamento. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 678, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte destas operações é o banco HSBC.

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com valor nominal de US\$ 20,0 milhões (R\$ 44,6 milhões em 30/09/2013), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 1.567, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolumbia e Davivienda.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

A controlada Diaco S.A. liquidou NDFs com valor nominal de US\$ 60,0 milhões (R\$ 132,9 milhões). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O resultado destes contratos foi um ganho de R\$ 3.711, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte destas operações são os bancos JPMorgan e BNP Paribas.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Contratos de Swap

Swap de taxas de juros

A controlada Gerdau Hungria Holding Liability Company contratou em 10/01/2013 e liquidou em 21/02/2013 um NDF, com valor nominal de US\$ 296,6 milhões (R\$ 657,2 milhões). Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Euro, referente à aquisição de 40% das ações da Corporación Sidenor S.A. (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.), as quais eram detidas pelo Grupo Santander. O resultado deste contrato foi uma perda de R\$ 9.576, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte desta operação é o banco JP Morgan.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 14,3 milhões (R\$ 31,9 milhões em 30/09/2013) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para gerenciar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/09/2013 é uma perda de R\$ 1.071, cuja contrapartida foi registrada na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou *swap* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 775 milhões), cujo vencimento original seria em 22/06/2015, onde os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O resultado deste contrato, reconhecido na Demonstração Consolidada dos Resultados, para o período findo em 30/09/2013 é uma perda de R\$ 2.993. As contrapartes desta operação foram os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

A controlada Gerdau Steel India Ltd. contratou em 24/09/2013 *cross currency swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Rúpia Indiana. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 40,0 milhões (R\$ 89,2 milhões em 30/09/2013) e data de vencimento em 24/09/2018. Esse *swap* foi contratado para gerenciar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*) e risco de variação da taxa de câmbio (Dólar/Rúpia Indiana). O valor justo deste contrato em 30/09/2013 é uma perda de R\$ 147 cuja contrapartida foi registrada nos Resultados Abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco de Tóquio.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor reconhecido				Valor justo			
		30/09/2013	31/12/2012	No resultado		Nos resultados abrangentes		Valor a receber			
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012		
Contratos futuros de Dólar											
Diaco S.A.	-	-	3.711	(8.600)	-	-	-	-	-		
Diaco S.A.	US\$ 20,0 milhões	US\$ 20,0 milhões	1.567	(1.152)	-	-	418	-	(1.535)		
Gerdau S.A.	-	-	-	(2.528)	-	(274)	-	-	-		
Gerdau Aços Longos S.A.	US\$ 34,3 milhões	-	678	-	-	-	678	-	-		
			5.956	(12.280)	-	(274)	1.096	-	(1.535)		
Contratos Swap											
Swap de taxas de juros											
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 14,3 milhões	US\$ 25,0 milhões	(1.071)	(2.117)	833	(3.378)	-	(514)	(1.646)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	-	US\$ 350,0 milhões	(2.993)	686	3.312	541	-	-	(5.018)
	ponta passiva	3,26%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Hungria Holding Liability Company	ponta passiva	1,32%	-	-	(9.576)	-	-	-	-	-	-
Gerdau Steel India Ltd.	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	-	-	-	(144)	-	-	-	(147)
	ponta passiva	10,17%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					(13.640)	(1.431)	4.001	(2.837)	-	-	(661)
					(7.683)	(13.711)	4.001	(3.111)	1.096	-	(661)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	418	-
Ativo não-circulante	678	-
	<u>1.096</u>	<u>-</u>
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	(514)	(1.535)
Passivo não-circulante	(147)	(6.664)
	<u>(661)</u>	<u>(8.199)</u>
Efeito líquido	<u>435</u>	<u>(8.199)</u>

f) Obrigações por compra de ações

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/01/2015. Em 30/09/2013 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 954.877 (R\$ 912.485 em 31/12/2012).

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,2 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Em 15/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,7 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,2 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 16.128 e R\$ 229.795, para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2013, respectivamente na Controladora (perda de R\$ 12.081 e R\$ 136.348 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2012, respectivamente) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 39.182 e R\$ 558.724 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2013, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 66.873 e R\$ 370.495 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2012, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2013, são os seguintes:

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	38.117	33.509	28.951	23.624	9.166	9.885
	38.117	33.509	28.951	23.624	9.166	9.885
	38.117	33.509	28.951	23.624	9.166	9.885

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

	Saldo Contábil		Mensuração ao valor justo			
			Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.546.514	1.059.605	1.066.098	985.714	480.416	73.891
Contratos de <i>swaps</i> e outros	418	-	-	-	418	-
Ativo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	678	-	-	-	678	-
	<u>1.547.610</u>	<u>1.059.605</u>	<u>1.066.098</u>	<u>985.714</u>	<u>481.512</u>	<u>73.891</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	514	1.535	-	-	514	1.535
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	147	6.664	-	-	147	6.664
	<u>661</u>	<u>8.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>661</u>	<u>8.199</u>
	<u>1.548.271</u>	<u>1.067.804</u>	<u>1.066.098</u>	<u>985.714</u>	<u>482.173</u>	<u>82.090</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
a) Provisões tributárias	307	301	1.021.255	862.897
b) Provisões trabalhistas	-	-	211.118	201.010
c) Provisões cíveis	548	-	24.404	18.787
	<u>855</u>	<u>301</u>	<u>1.256.777</u>	<u>1.082.694</u>

a) Provisões tributárias

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Tributários	146	145	1.030.797	872.417
Trabalhistas	205	94	55.343	46.027
Cíveis	1	1	4.549	4.675
	352	240	1.090.689	923.119

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Armacerco Ind. Com. Ltda.	-	-	18.011	9.287
Gerdau Aços Longos S.A.	-	13	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	2.042	56.243
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	62.735	66.933
Outros	-	-	77	15
	-	13	82.865	132.478
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(113)	-	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(1.040.125)	(984.756)	-	-
	(1.040.238)	(984.756)	-	-
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(55.372)	(60.327)	1.518	59

b) Operações comerciais

No período de 9 meses findos em 30/09/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 528.587 em 30/09/2013 (R\$ 306.119 em 30/09/2012) e de compras no montante de R\$ 368.839 em 30/09/2013 (R\$ 155.886 em 30/09/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 52.584 em 30/09/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****c) Operações financeiras**

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		(Despesas)/Receitas		(Despesas)/Receita	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Controladores						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(9.606)	(13.083)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	-	-	453	-
Outros						
Debêntures Gerdau S.A.	10.273	9.885	448	313	-	-

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.369.818
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	Indeterminado	745.378
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	8.899
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	493.931
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	156.100
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	156.115
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.345.000
Diaco S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	109.158	mar/14 - jun/17	144.950
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.765.200
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	129.067
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	46.510
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	99.235
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/21	2.754.050
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	90.315
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	162.833
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	24.292
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	122.508	dez/13 - jul/14	131.637
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	89.200
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.529.780

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****e) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 2,19% e 5,62% para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013, (2,00% e 6,59% para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

f) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 326 e R\$ 2.281 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013 (R\$ 314 e 2.129 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 5.363 e R\$ 26.606 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013 (R\$ 5.154 e R\$ 44.686 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 30/09/2013 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/09/2013						31/12/2012					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.316	65,3	15.924	0,0	89.858.240	21,8
Investidores institucionais brasileiros	23.927.918	17,4	67.194.893	24,4	91.122.811	22,1	31.490.639	22,9	88.759.617	32,2	120.250.256	29,1
Investidores institucionais estrangeiros	3.129.944	2,3	153.427.072	55,8	156.557.016	37,9	3.610.785	2,6	134.673.098	49,0	138.283.883	33,5
Outros acionistas	20.718.780	15,0	48.166.455	17,5	68.885.235	16,7	12.675.254	9,2	45.355.705	16,5	58.030.959	14,1
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

* A Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

30/09/2013		31/12/2012	
Ações	R\$	Ações	R\$
Preferenciais		Preferenciais	
6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/09/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou para posterior cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Outras reservas - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

d) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - a Companhia efetuou crédito de dividendos aos acionistas nos montantes apresentados abaixo:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	Valor
1º trimestre	Dividendos	0,02	406.423	17/05/2013	29/05/2013	8.128
2º trimestre	JSCP	0,11	406.423	12/08/2013	21/08/2013	44.706
						52.834

Os dividendos e juros sobre o capital próprio creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

	Período de três meses findos em					
	30/09/2013			30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	63.978	124.964	188.942	43.222	84.424	127.646
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,46	0,46		0,31	0,31	

	Período de nove meses findos em					
	30/09/2013			30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	126.762	247.597	374.359	144.946	283.115	428.061
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,92	0,92		1,05	1,05	

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

- a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
- b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**I) Metalúrgica Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

II) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscam o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistem na substituição das Opções de Ações por Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitam ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegura a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 30/09/2013
2004	6,78	5 anos	15,42	803.518	-	-	(117.596)	685.922
2005	10,58	3 anos	15,42	356.905	-	(2.703)	(14.500)	339.702
2005	10,58	5 anos	15,42	771.370	-	-	(73.779)	697.591
2006	12,86	5 anos	15,42	1.433.940	-	(8.018)	(65.287)	1.360.635
2007	17,50	5 anos	15,42	1.198.564	-	(14.355)	(9.150)	1.175.059
2008	26,19	5 anos	15,42	1.009.678	-	(15.807)	-	993.871
2009	14,91	5 anos	15,42	1.990.027	-	(13.776)	(30.803)	1.945.448
2010	29,12	5 anos	15,42	1.500.098	-	(22.335)	(4.749)	1.473.014
2011	22,61	5 anos	15,42	1.220.102	-	(27.754)	(11.282)	1.181.066
2012	14,42	5 anos	15,42	2.157.178	-	(52.554)	(19.350)	2.085.274
2013	18,58	5 anos	15,42	-	1.947.564	(39.052)	-	1.908.512
				12.441.380	1.947.564	(196.354)	(346.496)	13.846.094

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2012
2004	6,78	5 anos	17,85	878.364	-	-	(74.846)	803.518
2005	10,58	3 anos	17,85	375.028	-	-	(18.123)	356.905
2005	10,58	5 anos	17,85	842.098	-	-	(70.728)	771.370
2006	12,86	5 anos	17,85	1.521.126	-	-	(87.186)	1.433.940
2007	17,50	5 anos	17,85	1.247.129	-	-	(48.565)	1.198.564
2008	26,19	5 anos	17,85	1.052.812	-	(43.134)	-	1.009.678
2009	14,91	5 anos	17,85	2.101.178	-	(48.559)	(62.592)	1.990.027
2010	29,12	5 anos	17,85	1.572.819	-	(69.075)	(3.646)	1.500.098
2011	22,61	5 anos	17,85	1.397.410	-	(168.687)	(8.621)	1.220.102
2012	14,42	5 anos	17,85	0	2.277.080	(109.699)	(10.203)	2.157.178
				10.987.964	2.277.080	(439.154)	(384.510)	12.441.380

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 30/09/2013, um total de 17.092.489 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Outorga 2013	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.999.568	2.342.448	1.979.674	1.556.502	1.302.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	1.947.564	1659
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	18,58	
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	10,01	7,21
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(*) Calculado considerando o modelo Black-Scholes. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 30/09/2013 é 5.252.780 (4.564.297 em 31/12/2012).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,9%.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013 foi de R\$ 4.551 e R\$ 13.504, respectivamente (R\$ 4.944 e R\$ 12.823 em 30/09/2012, respectivamente).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>	<u>Outorga 2010</u>	<u>Outorga 2009</u>	<u>Outorga 2008</u>	<u>Outorga 2007</u>	<u>Outorga 2006</u>	<u>Outorga 2005</u>	<u>Outorga 2004</u>
<i>Dividend yield</i>	1,36%	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
<i>Volatilidade do preço da ação</i>	57,22%	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
<i>Taxa de retorno livre de risco</i>	9,23%	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
<i>Período esperado até o vencimento</i>	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

III) Plano Norte-Americano (Gerdau Macsteel e Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2013, um bônus de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 26,5 milhões) foi concedido aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 185.638 RSUs e 371.276 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2012, um bônus de aproximadamente US\$ 11,6 milhões (R\$ 23,7 milhões) foi concedido aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.714.546 SARs liquidadas em ações, 125.266 RSUs e 245.885 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2013, existiam 1.725.109 SARs liquidadas em dinheiro e 973.479 “*stock options*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram perdas de US\$ 2,6 milhões (R\$ 5,9 milhões) e US\$ 5,9 milhões (R\$ 12,5 milhões), respectivamente, e, durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, foram de US\$ 2,5 milhões (R\$ 5,1 milhões) e US\$ 6,4 milhões (R\$ 12,3 milhões).

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referente aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foram uma perda de US\$ 1,8 milhão (R\$ 4,1 milhões) e um ganho de US\$ 2,4 milhões (R\$ 5,1 milhões), respectivamente, e, durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, representaram uma perda de US\$ 1,6 milhão (R\$ 3,2 milhões) e US\$ 4,0 milhões (R\$ 7,7 milhões), respectivamente.

Em 30/09/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 5,6 milhões (R\$ 12,5 milhões) e US\$ 9,7 milhões (R\$ 19,8 milhões), respectivamente. Em 30/09/2013 e 31/12/2012, o

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 4,2 milhões (R\$ 9,4 milhões) e US\$ 4,5 milhões (R\$ 9,2 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012 foram de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,71 e R\$ 8,70), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	até 6,50 anos	até 6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,94 e R\$ 20,50) concedidas durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012, respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****Performance Share Units (PSUs)**

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,94 e R\$ 20,50) concedidos durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012, respectivamente.

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e doze meses findo em 31/12/2012:

	30/09/2013			31/12/2012		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.039.661	9,07	19,25	1.207.531	8,42	16,46
Opções exercidas ^(a)	(34.625)	4,35	9,23	(150.586)	3,41	6,67
Opções canceladas	(31.557)	13,45	28,54	(17.284)	13,02	25,45
No final do período	<u>973.479</u>	<u>9,10</u>	<u>19,31</u>	<u>1.039.661</u>	<u>9,07</u>	<u>17,73</u>
Opções Disponíveis	<u>973.479</u>	<u>9,10</u>	<u>19,31</u>	<u>852.578</u>	<u>10,11</u>	<u>19,77</u>

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/09/2013:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 30/09/2013
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 9,70)	569.989	5,4	4,35	9,23	569.989
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 26,51 a R\$ 30,42)	244.429	3,2	13,17	27,95	244.429
US\$ 19,84 (R\$ 44,24)	159.061	4,4	19,84	42,10	159.061
	<u>973.479</u>				<u>973.479</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(3)	(20)	(10)	(60)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(110)	(307)	(352)	(527)
Outras despesas/receitas ^(*)	(10.813)	(6.593)	(24.967)	(20.736)
	(10.926)	(6.920)	(25.329)	(21.323)

Classificados como:

Despesas gerais e administrativas	(611)	(1.199)	(3.454)	(3.920)
Outras receitas operacionais	(52)	-	198	127
Outras despesas operacionais ^(*)	(10.263)	(5.721)	(22.073)	(17.530)
	(10.926)	(6.920)	(25.329)	(21.323)

^(*) O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de vendas.

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(527.692)	(465.061)	(1.468.014)	(1.362.144)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.559.331)	(1.408.540)	(4.478.579)	(4.168.605)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.328.471)	(6.257.886)	(18.323.873)	(18.290.666)
Recuperação de créditos ^(*)	95.488	-	197.763	-
Fretes	(544.142)	(489.904)	(1.486.651)	(1.443.430)
Outras despesas/receitas	(773.800)	(633.010)	(2.094.735)	(1.839.574)
	(9.637.948)	(9.254.401)	(27.654.089)	(27.104.419)

Classificados como:

Custo das vendas	(8.959.637)	(8.621.389)	(25.757.117)	(25.264.844)
Despesas com vendas	(177.393)	(150.338)	(493.622)	(431.053)
Despesas gerais e administrativas	(496.100)	(481.386)	(1.453.491)	(1.438.127)
Outras receitas operacionais	46.772	54.369	154.451	128.744
Outras despesas operacionais	(51.590)	(55.657)	(104.310)	(99.139)
	(9.637.948)	(9.254.401)	(27.654.089)	(27.104.419)

(*) No exercício de 2013, a Companhia e suas controladas no Brasil efetuaram uma revisão dos procedimentos operacionais e dos critérios de apropriação de créditos relativos aos tributos não cumulativos, não alcançados pela prescrição, em virtude de entendimentos emanados pelas recentes decisões proferidas sobre o assunto. Parte substancial desse trabalho de recuperação de créditos foi concluída ao longo dos 9 meses de 2013 e resultou no reconhecimento do valor principal destes créditos na linha de Custos das Vendas, enquanto que a atualização monetária foi reconhecida na linha de Receitas Financeiras, conforme mencionado na Nota 21.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendimento de aplicações financeiras	484	211	2.803	808
Juros recebidos e outras receitas financeiras	94	6	570	355
Total Receitas Financeiras	578	217	3.373	1.163
Juros sobre a dívida	(72.486)	(49.014)	(112.111)	(155.966)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(21.588)	(18.162)	(55.863)	(60.340)
Total Despesas Financeiras	(94.074)	(67.176)	(167.974)	(216.306)
Variação cambial, líquida	(1)	1	(22)	2
Resultado Financeiro, Líquido	(93.497)	(66.958)	(164.623)	(215.141)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendimento de aplicações financeiras	45.796	32.170	84.448	132.362
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	24.506	-	37.009	-
Juros recebidos e outras receitas financeiras	24.843	34.196	82.563	115.616
Total Receitas Financeiras	95.145	66.366	204.020	247.978
Juros sobre a dívida	(300.726)	(250.649)	(764.591)	(747.302)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(30.082)	(14.810)	(121.417)	(88.831)
Total Despesas Financeiras	(330.808)	(265.459)	(886.008)	(836.133)
Variação cambial, líquida	(45.145)	21.017	(367.558)	(119.898)
Perdas com instrumentos financeiros, líquidas	2.043	(4.554)	(7.683)	(13.711)
Resultado Financeiro, Líquido	(278.765)	(182.630)	(1.057.229)	(721.764)

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Período de três meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	3.986.305	3.566.690	3.442.892	3.414.888	1.425.683	1.321.811	2.044.561	1.750.447	(405.416)	(234.744)	10.494.025	9.819.092
Custo das vendas	(2.981.348)	(2.851.412)	(3.295.404)	(3.192.116)	(1.263.621)	(1.264.298)	(1.822.781)	(1.543.752)	405.517	230.189	(8.959.637)	(8.621.389)
Lucro bruto	1.004.957	715.278	147.488	222.772	162.062	57.513	221.780	206.695	(1.899)	(4.555)	1.534.388	1.197.703
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(241.336)	(233.927)	(166.681)	(144.678)	(82.455)	(84.666)	(86.263)	(74.814)	(96.758)	(93.639)	(673.493)	(631.724)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.452	18.609	2.620	2.398	686	(6.856)	3.850	(10.561)	(19.426)	(4.878)	(4.818)	(1.288)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	13.069	2.568	576	(9.883)	-	-	4.718	4.171	18.363	(3.144)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	771.073	499.960	(3.504)	83.060	80.869	(43.892)	139.367	121.320	(113.365)	(98.901)	874.440	561.547
Resultado financeiro, líquido	(19.505)	(27.104)	(50.071)	(23.909)	(14.472)	(4.761)	(25.639)	(15.793)	(169.078)	(111.063)	(278.765)	(182.630)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	751.568	472.856	(53.575)	59.151	66.397	(48.653)	113.728	105.527	(282.445)	(209.964)	595.675	378.917
Imposto de renda e contribuição social	(184.863)	(128.754)	41.819	(803)	(12.019)	(1.166)	(41.184)	(30.820)	177.217	146.101	(19.030)	(11.242)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	566.705	348.102	(11.756)	58.348	54.378	(49.819)	72.544	74.907	(105.228)	(63.863)	576.645	367.675
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	292.667	140.380	69.110	60.685	16	645	43.623	33.034	-	-	405.416	234.744
Depreciação/amortização	211.417	190.843	132.563	121.853	50.252	40.406	133.457	111.939	3	20	527.692	465.061
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	314.624	278.211	1.049.030	907.476	1.288	1.288	131.859	238.630	1.496.801	1.425.605
Ativos totais	19.455.760	17.510.061	16.432.229	15.602.047	7.539.509	7.304.130	14.138.797	12.878.312	(1.066.826)	75.566	56.499.469	53.370.116
Passivos totais	6.902.318	6.831.829	4.792.380	4.945.152	2.031.947	2.497.586	6.503.486	6.742.720	7.173.510	5.534.477	27.403.641	26.551.764

Informações por segmentos de negócio:

	Período de nove meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	11.123.264	10.510.725	9.459.849	9.740.405	3.902.190	3.745.111	5.979.402	5.676.095	(922.665)	(678.372)	29.542.040	28.993.964
Custo das vendas	(8.812.919)	(8.758.182)	(8.954.649)	(8.832.092)	(3.506.210)	(3.460.591)	(5.398.049)	(4.892.508)	914.710	678.529	(25.757.117)	(25.264.844)
Lucro bruto	2.310.345	1.752.543	505.200	908.313	395.980	284.520	581.353	783.587	(7.955)	157	3.784.923	3.729.120
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(701.562)	(688.788)	(465.984)	(429.058)	(231.808)	(221.946)	(261.431)	(238.319)	(286.328)	(291.069)	(1.947.115)	(1.869.180)
Outras receitas (despesas) operacionais	35.795	49.961	4.821	8.474	(3.642)	(12.009)	15.259	8.175	(2.092)	(24.996)	50.141	29.605
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	25.147	29.468	(5.305)	(11.948)	-	(17.102)	14.822	13.769	34.664	14.187
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.644.578	1.113.716	69.184	517.197	155.225	38.617	335.181	536.341	(281.553)	(302.139)	1.922.615	1.903.732
Resultado financeiro, líquido	(80.992)	(88.102)	(138.878)	(77.687)	(84.387)	(17.685)	(98.348)	(55.122)	(654.624)	(483.258)	(1.057.229)	(721.764)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.563.586	1.025.704	(69.694)	439.510	70.838	20.932	236.833	481.219	(936.177)	(785.397)	865.386	1.181.968
Imposto de renda e contribuição social	(388.742)	(272.964)	112.438	(70.043)	(30.493)	(20.814)	(100.192)	(146.320)	632.121	551.138	225.132	40.997
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.174.844	752.740	42.744	369.467	40.345	118	136.641	334.899	(304.056)	(234.259)	1.090.518	1.222.965
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	686.175	434.648	119.665	157.801	853	1.237	115.972	84.686	-	-	922.665	678.372
Depreciação/amortização	595.237	577.855	365.978	345.671	137.942	120.010	368.847	318.548	10	60	1.468.014	1.362.144
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	314.624	278.211	1.049.030	907.476	1.288	1.288	131.859	238.630	1.496.801	1.425.605
Ativos totais	19.455.760	17.510.061	16.432.229	15.602.047	7.539.509	7.304.130	14.138.797	12.878.312	(1.066.826)	75.566	56.499.469	53.370.116
Passivos totais	6.902.318	6.831.829	4.792.380	4.945.152	2.031.947	2.497.586	6.503.486	6.742.720	7.173.510	5.534.477	27.403.641	26.551.764

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	4.217.694	3.804.092	1.562.874	1.475.554	4.203.879	4.083.023	509.578	456.423	10.494.025	9.819.092
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos totais	21.894.583	20.806.206	8.065.049	7.763.406	23.028.667	21.569.514	3.511.170	3.230.990	56.499.469	53.370.116

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de nove meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	11.904.691	11.429.405	4.375.973	4.086.553	11.573.859	11.881.938	1.687.517	1.596.068	29.542.040	28.993.964
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos totais	21.894.583	20.806.206	8.065.049	7.763.406	23.028.667	21.569.514	3.511.170	3.230.990	56.499.469	53.370.116

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2013.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 28/10/2013, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do terceiro trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 11/11/2013, no montante de R\$ 65,0 milhões (R\$ 0,16 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 22/11/2013 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 31/10/2013.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Metalúrgica Gerdau S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo Carlos Biedermann
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS Contador CRC 1RS029321/O-4